



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO
Rodovia SC 484 - Km 02, Fronteira Sul, CEP 89815-899 49 2049-6466

Nota de Orientações nº 01 NAP/CH/2020

Aos docentes do *Campus* Chapecó,

Assunto: Orientações sobre o preenchimento dos Planos de Ensino dos CCRs da graduação para o semestre letivo especial 2020.1

Atividades remotas ou presenciais?

Conforme a Resolução nº 35 CONSUNI/UFFS/2020, no momento da definição da oferta dos CCRs, os cursos terão informado à DRA qual será a forma preferencial de oferta das atividades de cada CCR (Art. 20 §3º). Cabe lembrar que, se alterado o Nível de Segurança Operacional (NSO) do *campus*, CCRs que demandam alguma atividade prática poderão tê-las reorganizadas e mesmo suspensas (Art. 20 §5º, Art. 6 §2º).

Nesse sentido, é importante frisar que, diante do cenário que hoje temos e das condições de nossos estudantes, deve prevalecer a oferta de atividades remotas (síncronas e assíncronas). Atividades que exijam presença no espaço físico da instituição devem considerar o NSO do *campus* e seguir todo o protocolo de biossegurança.

Como materializar o Plano de Ensino?

Primeiramente, cabe observar que o modelo de Plano de Ensino utilizado pela UFFS não sofrerá alteração. As mudanças decorrentes desta oferta especial se materializarão no preenchimento de alguns campos, especialmente nos itens:

a) HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE: Considerando a prevalência das atividades remotas, sugerimos aos docentes que constem neste campo do Plano de Ensino qual será o canal de interação com os estudantes no decorrer do semestre.

Exemplo 1: Agendamentos para atender aos estudantes individualmente ou em grupos ocorrerão mediante envio de e-mail para nome.sobrenome@uffs.edu.br. Serão destinados para atendimento desta turma, até quatro horas semanais e a ferramenta prioritária será o Webex.

Exemplo 2: Os horários de atendimentos aos estudantes ocorrerão todas as quartas-feiras, no horário das 19h às 21h, no Webex. Os interessados poderão acessar o link <https://uffs.webex.com/meet/nome.sobrenome>

b) CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Neste campo, faz-se necessário que o professor projete atividades condizentes com a carga horária do CCR e que também priorize o/os turno/s de oferta do curso (mesmo hipoteticamente, já que as atividades irão variar entre síncronas e assíncronas).

Aqui há flexibilidade para preenchimento de datas individuais e/ou agrupar períodos. Sugerimos que o professor possa indicar, além do conteúdo, o formato da aula (síncrona ou assíncrona), o tipo de ferramenta em que tal conteúdo será apresentado, bem como a atividade.

Exemplo de um CCR com carga horária de 4 horas/aula por semana:

Nº	Datas	Períodos	Conteúdos	Totais por tipo
1	05/10/2020	4	Tema: Introdução ao CCR XXX Aula síncrona via webex: Apresentação do componente e aprovação do Plano de Ensino; Introdução aos estudos do componente curricular. Estratégia de ensino e aprendizagem: - apresentação expositiva; - dinâmica de interação via Chat e avaliação de conhecimentos prévios, mediante disponibilização de enquete; Atividade: Leitura individual de texto disponível no <i>Moodle</i> (Pasta 1) e resposta ao questionário. Prazo 07 dias.	4 PT
2	12/10/2020 19/10/2020	8	Tema: Tipos de Usina Hidrelétrica e tipos de arranjo. Aula assíncrona via Moodle: Estratégia de ensino e aprendizagem: Videoaula sobre Usina hidrelétrica; Texto sobre os tipos de arranjos (Pasta 2) Atividade: Produção de Infográfico, em duplas, com postagem no <i>Moodle</i> até dia 19/10/2020.	8 PT

O agrupamento de períodos poderá facilitar o registro das atividades assíncronas, uma vez que há maior flexibilidade de horários e dias para a sua realização.

É facultado ao professor “Mostrar datas aos estudantes”. Esta funcionalidade é aplicada por padrão no SGA. Ao desmarcá-la, a materialização final do Plano de Ensino apresentará apenas uma sequência numérica de encontros. Este mecanismo facilita uma possível mudança de dia de atividade síncrona que, por algum motivo, possa não ocorrer na data previamente projetada. No entanto, cabe ressaltar que qualquer alteração de data e/ ou horário da oferta da aula síncrona, deve ser consensuada com a turma e informada previamente a todos estudantes. Além do mais, quando se tratar de aulas assíncronas com solicitação de atividades aos estudantes, será importante informar que aquela atividade está ligada ao encontro em questão, por isso a indicação do número do encontro servirá, também, como referência ao estudante.

É comum termos dúvidas sobre o quantitativo de aulas síncronas e assíncronas que devem compor o CCR, especialmente por não existir percentual fixado em Resolução. Esta flexibilidade permite que cada CCR considere as próprias especificidades. Ao Colegiado de Curso cabe ponderar, a partir de conhecimentos prévios, as especificidades das turmas e dos CCRs e aquilo que melhor poderá trazer êxito para o processo de aprendizagem.

É importante que haja preocupação com a duração das aulas síncronas, especialmente aquelas cuja duração seja longa (pode-se considerar uma aula longa com mais de 2 horas de duração). Sabemos que a capacidade de atenção diante da tela é diferente daquela que conseguimos manter em sala de aula presencial, especialmente pelas dinâmicas adotadas e pelas formas de interação estabelecidas. O excesso de informações por meio de mídias digitais, poderá ocasionar sobrecarga cognitiva aos estudantes.

e) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aqui temos uma significativa mudança. De aulas presenciais para aulas remotas, com atividades síncronas e assíncronas. É importante priorizar, tanto para as atividades síncronas quanto para as atividades assíncronas,

possibilidades de interatividade entre professor e estudantes e destes entre si. Por isso cabe a indicação de diferentes tipos de materiais didáticos, como áudios, vídeos, textos; bem como a disponibilização de diferentes tipos de atividades. Para isso, é importante explorar os recursos que o *Moodle* apresenta. As atividades podem ser construídas em questionários, fóruns, tarefas e outras ferramentas que exijam a produção individual e, sempre que possível, que exijam a produção coletiva. Cabe ressaltar que o fórum, por exemplo, requer a interação dos estudantes e a mediação do professor.

Aqui é importante aprofundar aquilo que foi anunciado no item “Cronograma e conteúdo programático”, portanto, constar os elementos metodológicos que subsidiam os meios e ferramentas escolhidos.

Exemplo:

Os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento deste componente curricular pressupõe a interatividade contínua entre professor e estudantes, bem como entre os estudantes e seus pares. As ferramentas disponibilizadas para a interação ao longo das aulas, sejam elas síncronas ou assíncronas, visam a autoria dos estudantes, a mediação do professor e o rigor dos conhecimentos científicos. Portanto, serão valorizadas todas iniciativas de interatividade, produções autônomas e coletivas. A construção do conhecimento pretendido ao longo do componente curricular considerará a participação séria e responsável nas atividades propostas, nos diferentes meios e interfaces sugeridos por este Plano de Ensino.

A dinâmica das aulas, portanto, será conduzida pelo professor, com organização de estratégias virtuais para construção do conhecimento e assumirá a complexidade exigida pelo componente curricular na medida em que a turma demonstrar acompanhamento do conteúdo programático. Os recursos tecnológicos utilizados para desenvolvimento das aulas serão o Moodle e o Webex. Não serão aceitas atividades ou envio de dúvidas por meio de outros canais, como e-mail e aplicativos de mensagens.

O estudante terá importante papel, assumindo seriedade e protagonismo na organização dos seus estudos, acompanhamento das atividades síncronas e assíncronas, bem como a busca pela interatividade com o docente e com os colegas, uma vez que serão as trocas ali estabelecidas que ajudarão no processo de construção do conhecimento.

Cabe ressaltar que todas as produções dos estudantes, precisam ser de autoria própria. Plágios serão desconsiderados e atividades que contenham conteúdos de terceiro e que não estejam indicadas as autorias originais, citadas de acordo com as normas de produção acadêmica, serão desconsideradas e não serão computadas nem para fins de frequência, nem para avaliação. Portanto, é importante realizar uma autoavaliação da produção antes do envio.

Aqui o professor poderá ainda responder as perguntas: Quando síncronas, será utilizado o Webex? Qual será a dinâmica das aulas? O professor vai fomentar o debate a partir de alguma estratégia organizada previamente? Ou serão aulas expositivas?

d) AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os princípios da avaliação não foram modificados, ou seja, prevalecem as orientações previstas no Regulamento de Graduação. A avaliação deve fundamentar-se nos seguintes princípios: deve ser *diagnóstica, processual, contínua e cumulativa e formativa*.

Ampliar os instrumentos de avaliação, tanto na variação quanto na periodicidade, será uma necessidade inerente ao ensino remoto, uma vez que os produtos deste processo servirão para uma avaliação qualitativa do ensino e da aprendizagem e, também, sempre que possível, para acompanhar a frequência do estudante nas atividades decorrentes do CCR.

Sugerimos que, semanalmente, o professor demande aos estudantes algum tipo de atividade, como já mencionado. Assim será possível acompanhar o processo de aprendizagem do estudante. Para o planejamento de atividades virtuais, vale considerar, assim como no presencial, que é importante não

sobrecarregar o estudante, pois o professor também precisará acompanhá-las e apresentar as devolutivas. O excesso de atividade pode sobrecarregar tanto professores, quanto estudantes. Além do mais, há indicação do uso do *Moodle* para que os dados e acessos de todos sejam preservados e tratados com a segurança da informação necessária, fato que resguarda a UFFS e, conseqüentemente, os professores e estudantes sobre as interações realizadas.

É importante frisar que há a necessidade de estabelecer um prazo para realização das atividades e que este não pode ser nem muito curto, para que o estudante tenha condições de acessar e realizar as produções solicitadas, mas também não muito extenso que leve o estudante a acumular as atividades, deixando para realizá-las mais próximo ao fim do prazo. Quando possível, é importante informar o prazo no Plano de Ensino, pois quanto mais informações sobre as estratégias utilizadas, prazos, critérios de avaliação, mais segurança o estudante terá em relação às orientações apresentadas.

Lembramos que para as atividades avaliativas, o prazo de retorno ao estudante não pode exceder o limite de 10 dias e que é fundamental a discussão dos resultados da avaliação com a turma, bem como o registro da nota no Diário de Classe. Observamos, também, que nem todas as atividades precisam ser avaliativas, algumas podem ser utilizadas para registro de frequência, por exemplo, e não necessariamente é obrigatório que venham a compor a nota/ média do CCR.

Cabe ressaltar, ainda, que o *Moodle*, ferramenta mais indicada para gerenciamento da aprendizagem online, possui recursos para atividades que quando configuradas apresentam respostas de forma automatizadas aos estudante, ou seja, tal configuração não exige feedback individual do professor, como é o caso do Questionário. Da mesma forma, o *Moodle* dispõe de recursos para criação de atividades que precisam ser corrigidas de forma manual e individual, como é o caso da ferramenta Tarefa, por exemplo. Para todas as atividades que exigirem feedback individual, será importante que o professor estabeleça um prazo para retorno e o divulgue aos estudantes, mesmo que não seja atividade avaliativa, o estudante precisa receber a devolutiva sobre sua produção, assim haverá um acordo pré-estabelecido virtualmente. A mediação do professor na virtualidade contribui para que o estudante perceba que seu processo de aprendizagem está sendo acompanhado e que ele não está sozinho nesse processo virtual, que é novo para a maioria dos envolvidos. A motivação da aprendizagem na virtualidade está bastante atrelada à interação entre os participantes, isso passa pela correção das atividades, ou seja, o feedback do professor e pelo senso de pertencimento a um grupo, fato que o estabelecimento de atividades coletivas pode proporcionar.

Além das questões acima, é importante deixar claro no Plano de Ensino quais serão os instrumentos de avaliação utilizados pelo professor. Ou seja, de todas as atividades apresentadas no ambiente virtual, quais delas serão utilizadas para compor a nota do componente curricular e qual o peso de cada uma delas.

É importante que no Plano de Ensino seja exposto como será o processo de "nova oportunidade de aprendizagem", uma vez que devemos ofertar aos estudantes que não consigam atingir a nota 6,00 oportunidades de recuperação da aprendizagem. Esta informação também deve constar no Plano de Ensino.

Sugerimos acrescentar neste campo da avaliação, também, um item que descreva como será computada a frequência, em especial das atividades assíncronas, podendo ser consideradas "entregas de atividades", "participações em fóruns", "presença em momentos síncronos", etc.

Dicas práticas:

- Apresentar e discutir o Plano de Ensino no primeiro dia de aula;
- Realizar as atividades síncronas no horário da programado para a aula;
- Gravar e disponibilizar os encontros síncronos, especialmente quando optar-se por uso intensivo desse tipo de interação;
- Em momentos síncronos destinados para discussões e debates, sugere-se encontros de até duas horas de duração. Evitar encontros muito longos;
- Priorizar a disponibilização de aulas teóricas gravadas ao invés de fazer isso por meios síncronos;

- Definir no primeiro encontro a forma de comunicação. Orientamos que preferencialmente seja utilizado o *Moodle*;
- Pensar previamente em um “plano B”, caso a ferramenta utilizada para as aulas síncronas não funcione;
- Considerar o calendário acadêmico para pensar nas estratégias para as aulas e avaliações que serão exigidas aos estudantes;
- Evitar prazos muito extensos para entrega de atividades. Se possível estabelecer sempre o mesmo prazo de entrega, por exemplo, 7 dias;
- Apresentar os conteúdos, seja de forma síncrona ou assíncrona, sempre no mesmo dia da semana para que os alunos possam criar uma referência e possam se organizar;
- Disponibilizar aos estudantes todo material utilizado, como apresentações, slides, vídeos, referências, dentre outros;
- Gravar, sempre que possível, as aulas e orientações repassadas, a fim de que o estudante possa acessar novamente.
- Para **DISCENTES**, mulheres ou homens cuidadores, que vivem com filhos que estão na educação infantil e no primeiro ciclo do ensino fundamental (1º ao 5º ano), é importante considerar as possibilidades de:
 - Flexibilizar prazos relativos às atividades acadêmicas, sempre que possível.
 - Oferecer a possibilidade de cursar as disciplinas de maneira flexível, respeitando as normas da Universidade;
 - Disponibilizar a ajuda proveniente de monitores da disciplina de maneira preferencial;
 - Apoiar as políticas de permanência discente, considerando de maneira especial às discentes mães e discentes pais.

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO
Campus Chapecó